



PRÊMIO PARALÍMPICOS

APRESENTADO POR LOTERIAS CAIXA



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

Presidente

Mizael Conrado

Vice-presidente

Yohansson do Nascimento

Diretor de Esportes de Alto Rendimento

Jonas Freire

Diretor de Desenvolvimento Esportivo

Ramon Pereira

Diretor Jurídico e Compliance

Paulo Losinskas

Diretor do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro

Marcos Garcia

Gerente de Comunicação

Daniel Brito

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro

Rodovia dos Imigrantes, Km 11,5

Vila Guarani | São Paulo/SP - Brasil

CEP: 04.329-000 | Tel.: +55 11 4710.4000

WWW.CPB.ORG.BR



Para celebrar mais um ano de grandes conquistas coletivas e individuais para o esporte paralímpico nacional, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realiza mais uma edição do Prêmio Paralímpicos. Vamos homenagear atletas, técnicos, personalidades e entidades que se destacaram em 2023.

A temporada que ora se encerra reservou mais um notável capítulo na história do nosso paradesporto, com conquistas inéditas em palcos globais das mais diversas modalidades, notadamente os campeonatos mundiais de atletismo, natação, halterofilismo, tiro esportivo, taekwondo, além da melhor campanha já registrada nos Jogos Parapan-Americanos, em Santiago, no Chile, em novembro.

Em 12 meses, o Brasil melhorou o desempenho do ano anterior e subiu ao pódio 123 vezes em Mundiais paralímpicos. Foram 35 ouros, 31 pratas e 57 bronzes. Somado a essa performance, os brasileiros reafirmaram a condição de protagonistas no cenário paralímpico continental ao ganharem 343 medalhas no Parapan: 156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes. Nunca nenhum país alcançou tantas vitórias em uma única edição da competição continental.

Nas pistas, piscinas, quadras, arenas ou campos, os atletas paralímpicos brasileiros demonstram com suas performances a importância da difusão do esporte como ferramenta de inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Deixamos 2023 muito orgulhosos e muito emocionados com nossos grandes atletas e, ao mesmo tempo, a certeza de que o caminho que trilhamos rumo a Paris 2024 está sendo o melhor possível.

A todos, uma boa festa!

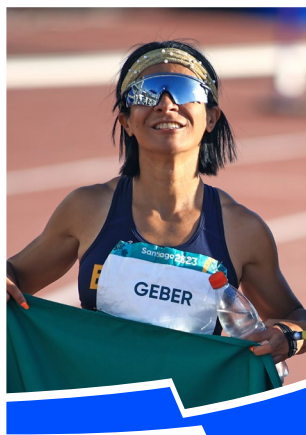


Mizaél Conrado

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro

**MELHOR
ATLETA**
POR MODALIDADE

ATLETISMO



JERUSA GEBER DOS SANTOS

@jerusaatletismo

Nascimento: 26/04/1982, Rio Branco (AC)

Classe: T11

História: Jerusa nasceu totalmente cega. Ao longo da vida, fez algumas cirurgias que possibilitaram que ela enxergasse um pouco, mas aos 18 anos voltou a perder totalmente a visão. Conheceu o esporte paralímpico aos 19 anos a convite de um amigo também deficiente visual. Em 2019, Jerusa se tornou a primeira atleta cega a correr os 100m abaixo dos 12s.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e 200m no Parapan de Santiago 2023; ouro nos 100m e 200m no Mundial Paris 2023.

BADMINTON



ROGÉRIO J. XAVIER DE OLIVEIRA

@rogerio_jr_oliveira

Nascimento: 04/12/2000, Presidente Prudente (SP)

Classe: SL4

História: Rogério sofreu um acidente em uma escola, aos oito anos, quando caiu de um muro e fraturou o fêmur direito, o que causou um encurtamento de 8cm no membro. Conheceu o esporte em uma palestra na escola, em 2013. Sua primeira convocação para a Seleção foi em 2016.

Principais conquistas: Ouro no individual e nas duplas no Parapan de Santiago 2023.

BASQUETE EM CR



PAOLA KLOKLER

@paolaklokler14

Nascimento: 26/01/1991, São Paulo (SP)

Classe: 3.5

História: Paula nasceu com má-formação congênita da perna esquerda. Conheceu o basquete em cadeira de rodas aos 12 anos de idade.

Principais conquistas: Vice-campeã brasileira e bronze nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago em 2023.

BOCHA



MATEUS RODRIGUES CARVALHO

@mateus.bc3

Nascimento: 24/12/1992, Uberlândia (MG)

Classe: BC3

História: Mateus tem artrogripose múltipla congênita e em 2006 conheceu a natação. Em 2010, foi apresentado a bocha. Migrou definitivamente para a modalidade em 2012.

Principais conquistas: Ouro no individual e bronze nos pares BC3 no Parapan de Santiago 2023.

CANOAGEM



FERNANDO RUFINO

@rufinopeao

Nascimento: 22/05/1985, Itaquirá (MS)

Classe: KL2

História: Fernando sempre teve o sonho de conquistar o mundo montado em cima de um touro. No entanto, após ser atropelado por um ônibus e perder parcialmente o movimento das pernas, o sul-matogrossense começou na canoagem.

Principais conquistas: Ouro na prova VL2 200m no Mundial de Duisburg 2023.

CICLISMO



BIANCA CANOVAS GARCIA

@biancagarciaatleta

Nascimento: 12/07/1996, Rio Claro (SP)

Classe: B2

História: Bianca nasceu com retinose pigmentar. A baixa visão foi descoberta pelos pais quando tinha apenas dois meses de vida. Começou a praticar atletismo e migrou para o ciclismo a convite de uma equipe de sua cidade.

Principais conquistas: Ouro nas provas de resistência e contrarrelógio B de estrada e bronze nas provas de contrarrelógio e perseguição B de pista nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023. Ouro nas provas de resistência e contrarrelógio B no Campeonato Brasileiro.

ESGRIMA EM CR



JOVANE GUISSONE

@jovaneguissone

Nascimento: 11/03/1983, Barros Cassal (RS)

Classe: B

História: Jovane teve uma lesão na medula aos 22 anos causada por disparo de arma de fogo durante um assalto. Três anos depois do ocorrido, passou a treinar a esgrima em cadeira de rodas e se identificou com a modalidade.

Principais conquistas: Bronze da espada B na etapa da Coreia do Sul da Copa do Mundo 2023; bronze no florete e na espada na Copa do Mundo de Washington 2023; ouro na espada B e no florete B no Brasileiro 2023.

ESPORTES DE NEVE



ALINE DOS SANTOS ROCHA

@alinerocha.oficial

Nascimento: 20/02/1991, Pinhão (PR)

Classe: Esqui cross-country

História: Aline ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Iniciou no atletismo. Mas em 2017, migrou para o esqui cross-country. Em 2018, tornou-se a primeira brasileira a competir em uma edição dos Jogos de Inverno.

Principais conquistas: Ouro na prova sprint e bronze na disputa de 10km e 18km no Mundial na Suécia 2023; ouro nos 800m e prata nos 400m classes T53/T54 no Parapan de Santiago 2023.

FUTEBOL DE CEGOS



RICARDO STEINMETZ ALVES

@ricardinho_fut5

Nascimento: 15/12/1988, Osório (RS)

Classe: B1

História: Um descolamento de retina aos seis anos comprometeu a visão de Ricardinho. Aos 10, o gaúcho começou a jogar futebol de cegos. Já foi eleito o melhor jogador do mundo três vezes: em 2006, 2014 e 2018.

Principais conquistas: Ouro no Parapan de Santiago 2023.

FUTEBOL PC



JEFFERSON LUIZ DA SILVA

@bjvl Luiz

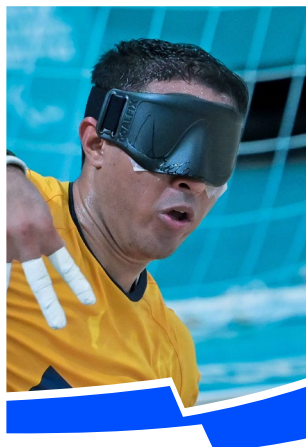
Nascimento: 15/07/1976, São Vicente (SP)

Classe: FT2

História: Era atleta do futebol convencional. Durante comemoração de um título em 2009, caiu de um trio elétrico e bateu a cabeça, ficando com sequelas da lesão. Conheceu o futebol PC (Paralisados Cerebrais) em 2021, por meio da equipe Cairá, do Mato Grosso.

Principais conquistas: Ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.

GOALBALL



JOSEMARCIO DA SILVA SOUSA (PARAZINHO)

@josemarciosousa11

Nascimento: 8/9/1995, Santa Maria do Pará (PA)

Classe: B3

História: Josemarcio, conhecido também como “Parazinho”, nasceu com distrofia no nervo ótico. O atleta conheceu o goalball por meio do irmão, também jogador, e a treinadora o convidou a experimentar o esporte, se tornando sua paixão. Foi convocado pela primeira vez para a Seleção em 2013.

Principais conquistas: Ouro no Parapan de Santiago 2023; campeão brasileiro 2023.

HALTEROFILISMO



MARIANA D'ANDREA

@maah_dandrea

Nascimento: 12/02/1998, Itu (SP)

Classe: Até 73kg

História: Mariana tem nanismo. Seu atual técnico, Valdecir Lopes, a viu na rua, em 2015, e a convidou para praticar halterofilismo.

Principais conquistas: Ouro no individual e bronze por equipes no Parapan de Santiago 2023; ouro na categoria até 79kg no Mundial de Dubai 2023.

HIPISMO



SÉRGIO FROES RIBEIRO DE OLIVA

@cavaleirosorgooliva

Nascimento: 17/08/1982, Brasília (DF)

Classe: III

História: Sérgio teve paralisia cerebral por falta de oxigenação na incubadora. Em 1989, começou no hipismo como forma de terapia. Aos 13 anos, perdeu os movimentos do braço direito em um acidente. Voltou a praticar hipismo em 2002, em provas de salto e de adestramento.

Principais conquistas: Ouro no Concurso de Paradesage Internacional (CPEDI 3) 2023

JUDÔ



WILIANS SILVA DE ARAÚJO

@wilians.araujojudo

Nascimento: 18/10/1991, Riachão do Poço (PB)

Classe: J1

História: O peso-pesado carioca perdeu a visão aos 10 anos em um acidente com tiro de espingarda e começou a praticar judô em 2009. Ele tentou, mas não se adaptou à natação e ao futebol de cegos, tendo melhor desempenho no tatame.

Principais conquistas: Prata no Parapan de Santiago 2023; ouro nos Mundiais da IBSA 2023.

NATAÇÃO



MARIA CAROLINA SANTIAGO

@mariacarolinasantiago

Nascimento: 2/08/1985, Recife (PE)

Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Principais conquistas: Ouro nos 100m borboleta, 50m livre, 100m livre, e revezamentos 4x100m livre e medley 49 pts no Parapan de Santiago 2023; além de cinco ouros, uma prata e dois bronzes no Mundial de Manchester 2023.

REMO



DIANA BARCELOS

@dianabarcelos88

Nascimento: 17/03/1988, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: PR3

História: Diana sofreu um acidente em 2004 e foi submetida à amputação da perna direita, abaixo do joelho. Em 2016, começou no remo paralímpico. Antes havia praticado a vela adaptada. Foi uma das representantes do Brasil na modalidade nos Jogos de Tóquio.

Principais conquistas: Prata na prova dupla mista da Copa do Mundo da Itália 2023; campeã brasileira na prova de dupla mista PR3 2023.

RÚGBI EM CR



GABRIEL FEITOSA DE LIMA

@gabrielflima11

Nascimento: 6/12/1999, São Paulo (SP)

Classe: 3.5

História: Gabriel nasceu com má-formação nos quatro membros. Ele era jogador de vôlei sentado e um técnico de rúgbi viu uma reportagem sobre ele e o convidou para conhecer a modalidade, no fim de 2017. O paulista chegou à Seleção em setembro de 2018.

Principais conquistas: Medalha de bronze nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.

TAEKWONDO



SILVANA MAYARA C. FERNANDES

@silvanatkd

Nascimento: 23/04/1999, São Bento (PB)

Classe: K44

Categoria: até 57kg

História: Silvana tem má-formação congênita no braço direito e começou a praticar atletismo aos 15 anos. Em 2018, conheceu o parataekwondo pela internet e procurou locais para iniciar a modalidade. Sua primeira convocação para a Seleção foi em junho de 2019.

Principais conquistas: Ouro no individual nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023; e ouro na categoria até 57kg no Mundial do México 2023.

TÊNIS DE MESA



BRUNA ALEXANDRE

@bruninha_alexandre

Nascimento: 29/03/1995, Criciúma (SC)

Classe: 10

História: Aos seis meses de vida, Bruna foi submetida à amputação do braço direito por consequência de uma trombose. A jovem começou no tênis de mesa aos 12 anos. Até 2009, competiu em torneios apenas para atletas sem deficiência.

Principais conquistas: Ouro nos Abertos Paralímpicos da Tailândia, Eslovênia, Brasil, Itália, Espanha e França; bronze por equipes no Pan-Americano de Santiago 2023.

TÊNIS EM CR



DANIEL ALVES RODRIGUES

@danielrodriguesatleta

Nascimento: 10/11/1986, Belo Horizonte (MG)

Classe: Open

História: Daniel nasceu com má-formação na perna direita. Em 2015, decidiu amputar a perna e usar prótese. Apaixonado por esportes, aceitou o convite para participar de uma aula experimental na ONG “Tênis para Todos”. Gostou da modalidade e se dedicou a ela.

Principais conquistas: Bronze no individual e prata nas duplas no Parapan de Santiago 2023.

TIRO COM ARCO



JANE KARLA RODRIGUES

@janetiroarco

Nascimento: 06/07/1975, Goiânia (GO)

Classe: Open

História: Jane Karla teve poliomielite aos três anos de idade. Após 11 anos como atleta de tênis de mesa, migrou para o tiro com arco em 2014 e, no ano seguinte, foi medalhista de ouro na Arizona Cup (EUA). No mesmo ano, levou o ouro no Parapan de Toronto.

Principais conquistas: Prata nas disputas por equipes mista e feminina, além de um bronze no individual Composto Open, no Mundial da República Tcheca 2023.

TIRO ESPORTIVO



ALEXANDRE GALGANI

@alexandre_galgani

Nascimento: 25/4/83, Americana (SP)

Classe: SH2

História: Com 18 anos, Galgani mergulhou em uma piscina, bateu a cabeça no fundo e sofreu uma lesão na coluna, perdendo os movimentos do corpo. Em 2013, conheceu o treinador da Seleção Brasileira, James Neto, que o introduziu no esporte.

Principais conquistas: Ouro no R4 Rifle em pé 10m SH2 e prata no R5 Rifle deitado 10m SH2 no Parapan de Santiago 2023; bronze no R4 Carabina de Ar em pé 10m no Mundial de Lima 2023.

TRIATLO



JÉSSICA FERREIRA

@jessicamessali

Nascimento: 29/10/1987, Jaboticabal (SP)

Classe: PTWC

História: Jéssica ficou paraplégica após um acidente de carro em 2013. Logo após sua recuperação, conheceu o ciclismo e obteve rápido destaque. Começou no triatlo em 2017. Em 2021, Jéssica sofreu queimaduras nos pés e pernas, e foi submetida à amputação de parte do pé.

Principais conquistas: Bronze na prova individual PTWC e prata por equipes mista no Mundial da Espanha 2023.

VÔLEI SENTADO



JANAÍNA PETIT

@janainapetit

Nascimento: 16/07/1977, Varginha (MG)

Classe: VS

Posição: Levantadora e atacante

História: Janaína foi atropelada por um ônibus aos 18 anos, quando estava a caminho do treino de vôlei convencional. Após 14 anos, começou a treinar na modalidade paralímpica. Em 2022, foi eleita a melhor atacante do mundo no vôlei sentado feminino.

Principais conquistas: Bronze na Copa do Mundo no Cairo (Egito) 2023.



PRÊMIO PARALÍMPICOS

APRESENTADO POR LOTERIAS CAIXA

WWW.CPB.ORG.BR



Realização:



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



Patrocínio:



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO